

RA. A.D. Duarte*, J.P. Dantas**, H.M.S. Formiga* &
N.C. de Sousa* (*Estudante de Agronomia do CCA/
UFPB, **Prof. do CCA/UFPB).

O presente trabalho teve como objetivo estudar as possíveis interações das doses de K₂O aplicadas ao solo com os nutrientes N, P, Ca, Mg, B, Cu, Zn, Fe e Mn determinados no tecido foliar da bananeira. As doses de K₂O aplicadas no solo foram 0, 100, 200, 300, 400 Kg K₂O/ha + Micronutrientes e 200 Kg K₂O/ha-Micronutrientes. Além do Nitrogênio e Fósforo. O trabalho foi conduzido em Latossolo Vermelho-Amarelo Distrófico de baixa fertilidade no município de Bananeiras, PB. A análise estatística para teores de Ca, Zn e Cu no tecido foliar, indicaram haver efeito sinergístico do K aplicado ao solo da dose 0 a 100, passando a ter efeito antagônico para Ca, Cu e Zn, da dose 100 e 200, a partir da qual mantiveram-se constantes as concentrações de Ca e Cu, ocorrendo um acréscimo para o Zn da dose 300 a 400. Para B, foi constatado uma resposta linear embora não significativa em função das doses de K₂O aplicadas ao solo. Não foram constatadas interações para o P e N. Para N e Mg houve uma tendência semelhante ao Ca embora seja não significativa. Foi constatado uma tendência antagônica para o Fe e Mn.

(Realizado com recursos da NITROFÉRTIL e POTAPOS).

088

ESTUDO PARA CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO POTENCIAL AGRÍCOLA DAS TERRAS DAS VÁRZEAS DO LITORAL PARAENSE. J.R.N.F. Gama*, R.L. Fontinhas**, R.E.B. Mascarenhas*** & E.M. da Serra Freire*** (*Pesq. EMBRAPA/SNLCS, **IDESP, ***Pesq. EMBRAPA/CPATU).

O interesse pela potencialidade dos solos de várzea do litoral paraense é cada vez mais necessário, em busca de um aproveitamento mais adequado das terras para aplicação de sistema de produção existente. Todavia, as águas dos rios sofrem influência direta das águas do oceano e são salinizadas

em determinados trechos sem que se saiba exatamente os seus limites, os teores de sais solúveis e as características morfológicas, físicas e químicas mais bem definidas dos solos existentes. Além das descrições e das análises físicas, químicas e mineralógicas, dos perfis estudados, foram feitas coletas de água para análise de sais solúveis, em pontos estabelecidos ao longo do rio, no intervalo de 2 em 2 horas/dia, durante a variação das marés vazante e enchente. Foram verificados os limites e quantidades de sais solúveis, tanto na água como nos solos nas épocas de maior e menor queda pluviométrica. Os solos identificados foram Glei Pouco Húmico, Solos Aluviais e Solos Salinos, com teores de sais variáveis que estabelecem parâmetros ao possível uso racional de geração de sistemas de produção adequados.

089

RESPOSTA DE CULTIVARES DE ARROZ A FERTILIZANTE FOSFATADO EM OXISOL DO BRASIL CENTRAL. N.K. Fageria (Pesq. EMBRAPA/CNPAF).

Os solos de cerrado são deficientes em P em seu estado natural, portanto, necessitam de altas doses de P para alcançar boa produção. São poucas as informações disponíveis sobre ótimo nível de P para a produção de arroz de sequeiro. Portanto, um experimento foi conduzido em casa de vegetação para avaliar a resposta de 3 cultivares de arroz de sequeiro com diferentes níveis de P em um Latossolo Vermelho-Escuro. Os tratamentos foram 0, 25, 50, 75, 100, 125, 150, 175 e 200 mg de P Kg⁻¹ do solo. As cultivares testadas foram IAC 47, IAC 164 e IR43. Efeito do fertilizante fosfatado sobre a produção da matéria seca, produção de grãos, componentes de produção e acumulação de N, P e K foram determinados. Também foi determinada a capacidade de fixação de P pelo Latossolo Vermelho-Escuro em função de níveis de P e tempo de reação de P. A produção de matéria seca, produção de grãos, componentes de produção, foram significativamente aumentados com a apli